

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

EMPREENDEDORISMO: REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ESTUDOS APROVADOS NOS ANAIS DO CONGRESSO ADMPG

ENTREPRENEURSHIP: SYSTEMATIC REVIEW OF STUDIES APPROVED IN ADMPG CONGRESS PROCEEDINGS

ÁREA TEMÁTICA: INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

Demétrio de Mendonça Júnior, Universidade Federal do Paraná, Brasil, deemetriomendonca@gmail.com

Mathäus Freitag Dallagnol, Universidade Federal do Paraná, Brasil, mathaus.dallagnol@gmail.com

Djonata Schiessl, Universidade Federal do Paraná, Brasil, djonataschiessl@yahoo.com.br

Resumo

O empreendedorismo recebeu atenção substancial dos pesquisadores devido à sua importância como impulsionador do desenvolvimento econômico. As revistas como, *Entrepreneurship Theory and Practice*, *International Entrepreneurship and Management Journal*, *Strategic Entrepreneurship Journal*, surgiram exclusivamente para discutir este assunto, sendo consideradas revistas relevantes na academia. Seguindo essa premissa, este estudo tem como objetivo revisar os artigos selecionados para os anais do Congresso Internacional de Administração - ADMPG, de 2004 a 2018. Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática. Foram analisadas 149 produções na temática de empreendedorismo. Como resultado da revisão, concluiu-se que os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 destacaram-se com o maior número de artigos selecionados, no ano de 2014, o congresso recebeu uma área temática específica - empreendedorismo. Existe um equilíbrio na abordagem dos artigos, os quais, 49,64% das publicações analisadas focam no nível organizacional, enquanto que 53,96% em nível individual. Identificou-se quatro grandes *frameworks* dentre os estudos analisados: (i) características empreendedoras individuais; (ii) Características empreendedoras organizacionais (iii) Formação de empresários (iv) Incentivo ao empreendedorismo. Percebe-se que os dois últimos enquadramentos ainda estão em evolução no congresso em questão, uma vez que receberam menos atenção até o ano de 2018. A contribuição desse estudo reside em identificar a evolução do campo da pesquisa em empreendedorismo, situando o nível de desenvolvimento dessa temática no evento estudado.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Congresso Internacional de Administração – ADMPG; Revisão bibliográfica sistemática.

Abstract

The entrepreneurship received substantial attention from researchers because of its importance as driver of economic development. The journals like, *Entrepreneurship Theory and Practice*, *International Entrepreneurship and Management Journal*, *Strategic Entrepreneurship Journal*, emerged exclusively to discuss this subject, being considered as relevant journals in the academy. Following this premise, this study aims to review the articles selected for the annals of the International Congress of Administration - ADMPG, from 2004 to 2018. A systematic bibliographical review of 149 productions analyzed with entrepreneurship as subject was conducted. As a result of the review, the years 2014, 2015, 2016 and 2017 were highlighted with the largest number of papers selected, since in 2014, the congress received a specific thematic area to papers on the theme. There is a balance in the articles approach, where 49.64% analyzed journals focus on the organizational level and 53.96% at the individual level. This study contributes to identify four major frameworks between the analyzed studies: (i) Individual entrepreneurial characteristics; (ii) Organizational entrepreneurial characteristics (iii) Entrepreneur training (iv)

Incentive to entrepreneurship. It is noticed that the last two frameworks are still subject to discussion at the congress in question, since they received less attention until the year 2018. Moreover, the contribution of this study is to identify the evolution of the research field in entrepreneurship, situating the level of development of this theme in the studied event.

Keywords: *Entrepreneurship; International Congress of Administration – ADMPG; Systematic literature review.*

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o empreendedorismo vem recebendo atenção substancial de estudiosos, o tema é compreendido como um impulsionador de negócios em diversos contextos. Caracterizado muitas vezes como responsável pelo crescimento econômico, o empreendedorismo como campo de estudo é foco de publicação de pesquisadores, no qual importantes periódicos se dedicam especialmente para a discussão do assunto.

O interesse de acadêmicos pelo campo se deu devido ao seu constante crescimento no contexto mundial. Ao levar em consideração os dados do empreendedorismo no Brasil, os números são representativos. Conforme os números do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), o percentual de empreendedores no Brasil foi de 36% em relação a todas as empresas do país. Em números absolutos, o Brasil possuía cerca de 48.239.058 empreendedores no ano de 2016 (GEM, 2016).

Os dados apresentados demonstram a importância do campo para o contexto brasileiro e no mundo. Entretanto, devido a constante atenção que esse campo vem recebendo, o conhecimento desenvolvido pelos pesquisadores tem se apresentado de forma fragmentada (Cornelius, Landström & Persson, 2006), o que gera a necessidade de desenvolver estudos que busquem delimitar as fronteiras para esse campo.

Além disso, uma vez que a disciplina tenha atingido uma certa maturidade, é comum o desenvolvimento de revisões de literatura para avaliar o estado geral da arte (Ramos-Rodriguez & Ruiz-Navarro, 2004; Volery & Mazzarol, 2015).

Cornelius, Landström e Persson, (2006) verificaram que os estudos existentes nessa temática, abordam diferentes perspectivas. Os autores (2006) perceberam que o foco da pesquisa deslocou-se ao longo do tempo, de áreas como: a determinação das características psicológicas dos empreendedores; para a avaliação dos aspectos comportamentais e cognitivos do empreendedor, com ênfase crescente no contexto e no processo.

Contudo, Covin e Slevin (1989), entre outros autores, observam a temática do empreendedorismo, além dos aspectos individuais e comportamentais dos empreendedores, visualizando o empreendedorismo como um aspecto organizacional que influencia a tomada de decisão, sendo esta uma outra lente dos estudos do tema.

Nesse sentido, este estudo busca contribuir com o avanço do campo, sistematizando os trabalhos com o tema empreendedorismo selecionados para os anais do evento ADMPG.

Uma revisão bibliográfica sistemática é realizada a fim de atingir o objetivo desse trabalho, que é encontrar o escopo dos estudos aprovados para o congresso em questão e possibilitar o progresso do tema. Para isso, utilizou-se da plataforma do evento para a seleção dos artigos, considerando o período de 2004 a 2018, verificando aqueles estudos que tratam do empreendedorismo como foco, independente da lente utilizada. Dentre esses, um total de 149 artigos foram selecionados para análise, sendo considerados diversos critérios para o exame.

Assim, definido o objetivo do estudo, na sequência, foi realizada uma revisão teórica dos principais conceitos e abordagens que abrangem o empreendedorismo. Em seguida, os procedimentos metodológicos foram explanados, observando-se os critérios para seleção e exclusão dos artigos a serem analisados. Por fim, os resultados são expostos, seguido das considerações finais do estudo.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Embora o empreendedorismo tenha ganhado reconhecimento em meados do século XX, os estudos do campo começaram a receber atenção substancial a partir da década de 90, quando surgiram periódicos acadêmicos especialmente para o estudo dessa temática (McMullen, 2019).

Como exemplo, é relevante ressaltar periódicos como *Entrepreneurship Theory and Practice*, *International Entrepreneurship and Management Journal*, *Strategic Entrepreneurship Journal* como importantes impulsionadores da discussão do tema, caracterizados pelo Qualis A1 da plataforma Sucupira.

Da mesma forma em que é visto como um importante campo para a área acadêmica, o empreendedorismo também é reconhecido por sua participação na economia como um dos responsáveis pela criação de empregos e crescimento econômico, o que desperta o interesse de vários autores na definição do campo de estudo (Landstrom, Harirchic & Aström, 2012). Assim, com uma conceituação mais abrangente, Shane e Venkataraman (2000) afirmam que “o campo do empreendedorismo é o exame acadêmico de como, por quem e com quais efeitos as oportunidades para criar bens e serviços futuros são descobertas, avaliadas e exploradas”.

Levando em consideração essa definição, pode-se afirmar que o empreendedorismo é considerado um fenômeno importante em contextos de constantes mudanças, uma vez que ambientes com um certo nível de incerteza e desequilíbrio são terrenos férteis para o seu desenvolvimento (Cornelius, Landström & Persson, 2006) e, conseqüentemente fonte de oportunidades.

Assim, como um fenômeno responsável pelo desenvolvimento econômico, o empreendedorismo foi inicialmente discutido pela ótica das ciências econômicas. O empreendedor foi caracterizado por Schumpeter (1934) como um indivíduo que tende a quebrar o equilíbrio do mercado introduzindo inovações no sistema. Essa visão permaneceu por anos como referência para os estudiosos da área, ganhando desdobramentos de pesquisadores da área (Cornelius, Landström & Persson, 2006).

Entretanto, como desenvolvimento teórico, surgem os estudiosos da ciência comportamental buscando compreender o fenômeno em questão. O empreendedor passou a ser caracterizado como aquela pessoa que possui uma alta necessidade de auto realização, juntamente com uma forte autoconfiança e habilidades independentes de resolução de problemas (McClelland, 1961).

Da mesma forma, assim como visualizado por meio da perspectiva individual, o empreendedorismo também ganhou um reconhecimento organizacional. Na década de 70, as pequenas empresas passaram a ganhar destaque devido a suas características empreendedoras, por serem flexíveis e com rápidos ajustes às novas condições de mercado, sendo este um problema então enfrentado pelas grandes corporações (Cornelius, Landström & Persson, 2006).

Logo, a partir das colocações anteriores, é possível inferir que os desdobramentos dos estudos sobre o empreendedorismo foram diversos, sendo considerado então como um campo multifacetado, que abrange múltiplas disciplinas. As abordagens consideradas para o estudo do tema vão desde a ótica econômica, como visto anteriormente, como também gestão estratégica, psicologia e sociologia (Curran & Blackburn, 2001).

Portanto, estudos que busquem avaliar esses desdobramentos por meio da análise dos estudos existentes fornecem importantes contribuições, uma vez que o empreendedorismo ainda necessita de uma conceituação mais genérica para se concretizar como um campo de pesquisa robusto (Volery & Mazzarol, 2015).

Assim, após apresentada uma breve revisão de literatura acerca do campo do empreendedorismo e seus desdobramentos, o próximo passo foi definir os procedimentos

metodológicos para a realização do estudo a fim de alcançar os objetivos anteriormente mencionados.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo classifica-se como descritivo por buscar compreender uma realidade, suas características e por descrevê-las (Triviños, 1987; Raupp & Beuren, 2006). Tem como estratégia de pesquisa, a característica de bibliográfico, por buscar discutir, verificar e qualificar a produção científica apresentada sobre o tema empreendedorismo, com base em referências disponíveis em livros, periódicos, anais de congressos entre outros (Martins & Theóphilo, 2009).

Como universo desta pesquisa, tem-se os artigos publicados nos anais do Congresso Internacional de Administração – ADMPG no período de 2004 a 2018. Na busca de alcançar todos os estudos que tratam da temática, foi realizada uma exploração dos títulos e palavras chaves, com os seguintes termos de busca: ‘Empreendedor’, ‘Empreendedorismo’, ‘*Entrepreneurial*’, ‘*Entrepreneur*’, ‘*Entrepreneurship*’, ‘Emprendedor’, ‘*Espiritu empresarial*’, ‘*Intencion Emprendedora*’, ‘Orientação Estratégica’ e ‘*Strategic Orientation*’. Uma vez que o evento aceita trabalhos em língua estrangeira, os termos de busca também foram usados em inglês e espanhol, com o intuito de abranger todas as possibilidades linguísticas presentes no evento em questão. O termo ‘Orientação estratégica’ também foi considerado, uma vez que foi possível observar a existência de estudos que tratam o empreendedorismo como um aspecto de nível organizacional, usando o termo para se referir ao tema aqui considerado.

Após a busca pelos termos, encontrou-se uma base inicial de 155 artigos. No entanto, alguns artigos foram excluídos por não considerarem o empreendedorismo como foco de análise. Um artigo de 2011 foi retirado da amostra por focar no tema de Tecnologia da Informação em Nuvem, tangenciando o tema a qual a análise se propõe. Dois artigos de 2014 foram retirados por focar em fontes de financiamento e outros dois por exemplificarem o empreendedorismo como motivação ao cooperativismo. Já em 2015 um artigo foi excluído da análise por tratar de perspectivas gerenciais a qual trata o empreendedorismo como ponto de vista ao desestímulo por parte dos gestores. Para análise, foram considerados então um total de 149 artigos.

Ademais, é importante ressaltar que não foi possível analisar cinco artigos dos anos de 2006 e 2007, uma vez que os documentos não estavam disponíveis para acesso. No ano de 2009 o portal eletrônico do evento encontrava-se com acesso indisponível o que impossibilitou qualquer seleção e análise.

A Tabela 1 apresenta a temática central dos anais do congresso, demonstrando o número de artigos selecionados para análise.

ANO	TEMA CENTRAL DO EVENTO	Nº DE ARTIGOS SELECIONADOS	%
2004	Gestão de Habilidades e Competências	1	0,67%
2005	Gestão Estratégica Rumo à Competitividade	1	0,67%
2006	Gestão Estratégica para Competitividade	2	1,34%
2007	Gestão Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável	3	2,01%
2008	Gestão Estratégica na Era do Conhecimento	7	4,70%
2009	Gestão Estratégica em tempos de mudança	0	0,00%
2010	Gestão Estratégica: Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade	7	4,70%
2011	Gestão Estratégica: Inovação Colaborativa e Competitividade	9	6,04%
2012	Gestão Estratégica: Empreendedorismo e Sustentabilidade	15	10,07%

2013	Gestão Estratégica: Criatividade e Interatividade	10	6,71%
2014	Gestão Estratégica: Ética e Transparência nas Organizações	19	12,75%
2015	Gestão Estratégica: Tecnologia e o Impacto nas Organizações	22	14,77%
2016	Gestão Estratégica: Da Crise à Oportunidade	27	18,12%
2017	Conhecimento. A Alavanca do Desenvolvimento	17	11,41%
2018	Cooperação e Desenvolvimento	9	6,04%
TOTAL		149	100,00%

Tabela 1 - Número de artigos por ano

Logo, após a seleção, deu-se início a análise dos artigos, no intuito de revisar sistematicamente o conteúdo desses estudos. Para a análise, buscou-se encontrar o foco e a abordagem dos estudos, considerando o enfoque como teórico ou empírico, qualitativo ou quantitativo, também foi verificada a metodologia utilizada para a realização da publicação. Além disso, os estudos também foram classificados de acordo com a ótica com que tratavam o empreendedorismo (abordagem individual/ organizacional). O contexto em que foi desenvolvido também foi um aspecto analisado. E, por fim, as palavras-chaves foram comparadas, a fim de encontrar um padrão nos estudos selecionados.

Assim, após demonstrar os pontos analisados nos estudos selecionados para os anais do ADMPG, é possível evidenciar os resultados encontrados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados estão subdivididos na análise dos artigos selecionados, foco, *Framework* das temáticas estudadas, e análise das palavras chaves utilizadas.

4.1 Artigos selecionados

Como dito anteriormente, a base final dos artigos selecionados para o Congresso Internacional de Administração – ADMPG, que tratam do empreendedorismo como foco de análise foi de 149 estudos. O Gráfico 1 ilustra a base de artigos utilizados para análise, separados de acordo com o ano em que foi selecionado para apresentação no evento.

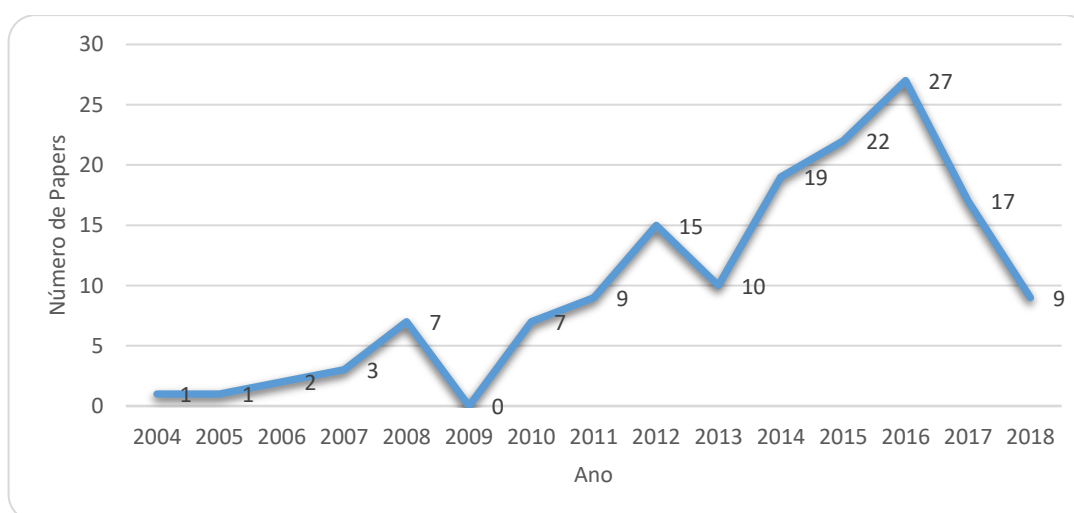


Gráfico 1 - Número de artigos por ano

Como ilustrado pelo Gráfico 1, os anos que se destacaram, com mais artigos com o tema empreendedorismo selecionados para apresentação foram os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017,

sendo respectivamente 19, 22, 27 e 17 trabalhos aprovados. Ao visitar o portal eletrônico do congresso, foi possível perceber que no ano de 2013 não existia uma linha específica para submissão de trabalhos com foco em empreendedorismo. Entretanto, no ano seguinte (2014) as áreas temáticas sofreram uma adaptação, e recebeu portanto uma área específica para a discussão do tema. A linha de Empreendedorismo e Educação Empreendedora passou então a aceitar produções que tratavam especificamente do empreendedorismo, justificando o aumento dos trabalhos aceito para os anos posteriores.

4.2 Foco dos artigos selecionados

Ao considerar o foco dos artigos, este estudo buscou a classificação entre a abordagem do estudo, distinguindo entre estudos teóricos e empíricos; e o foco em que trata a temática empreendedorismo, dividido entre a abordagem organizacional e individual. A Tabela 2 apresenta a classificação dos estudos de acordo com o que foi proposto, juntamente com as porcentagens em que cada abordagem representa.

FOCO DO ARTIGO	NÚMERO	%
Organizacional	69	49,64%
Individual	75	53,96%
Teórico	24	16,78%
Empírico	120	83,92%

Tabela 2 - Foco e abordagem do estudo

A Tabela 2 fornece dados sobre a abordagem dos estudos e o foco com que trata o tema empreendedorismo. Percebe-se um equilíbrio entre o foco organizacional e individual dos estudos, no qual 69 (49,64%) busca reconhecer os aspectos do empreendedorismo a nível organizacional enquanto que 75 (53,96%) discutem sobre os aspectos individuais do campo.

A partir dos dados encontrados, é possível inferir que a pesquisa de empreendedorismo ainda segue as perspectivas encontradas por Curran & Blackburn (2001), de que o empreendedorismo pode ser visto por meio de diversas óticas, que vai desde a ótica econômica, até a gestão estratégica, psicologia e sociologia (sendo essas duas últimas comportamentais) (Curran & Blackburn, 2001).

Além disso, também é importante considerar a abordagem desses estudos. Como também apresentado na Tabela 2, é considerável a diferença entre os estudos teóricos e empíricos dos artigos selecionados para apresentação no ADMPG. Somente 24 (16,78%) foram classificados como artigos teóricos, sendo que 8 desses propunham temas a serem discutidos por estudos futuros, no formato de ensaio teórico. Outros 120 (83,92%) artigos tiveram uma abordagem empírica.

Dentre os artigos empíricos, é válido ressaltar algumas características que foram observadas durante a análise. 54 dos 149 estudos analisados tiveram como contexto de estudo as empresas e/ou indivíduos da região Sul do Brasil. Esse número pode ser justificado devido ao local onde o evento geralmente é realizado, que é a cidade de Ponta Grossa – PR. Entretanto, é válido ressaltar que o evento, de acordo com informações coletadas no portal eletrônico, surgiu em 2004 com o objetivo tornar conhecidas as pesquisas em Administração, realizadas na Região Central do Paraná (ADMPG, 2004). Logo, cumpre ressaltar que o evento possui maior reconhecimento nessa região. Considerando ainda o contexto considerado pelos estudos sobre empreendedorismo, 14 desses foram realizados na região sudeste do Brasil.

Como objeto de estudo, 30 artigos da amostra trabalharam com micro (considerando o MEI também nessa amostra), pequenas e/ou médias empresas. Seguindo essa perspectiva, foi

possível observar que 22 estudos tiveram como foco as IES (Intituição de Ensino Superior). Muitos desses estudos buscaram avaliar o ensino do empreendedorismo nessas instituições, como também as características empreendedoras dos estudantes.

Dentre todos os estudos selecionados para análise, também foi possível observar a metodologia utilizada para o alcance dos objetivos propostos por eles. Dessa forma, dos trabalhos empíricos, 69 desses informaram trabalhar com a metodologia *survey*, entrevistas semi estruturadas e questionários. 43 se auto denominaram como estudo de caso, dentre eles múltiplos e únicos.

4.3 Framework das temáticas estudadas

Após a leitura dos artigos selecionados, a observação de sua abordagem, o contexto estudado e a metodologia utilizada, buscou-se também categorizar os estudos em *frameworks* temáticos.

O intuito é reconhecer o que vem sendo mais explorado sobre a temática empreendedorismo nos artigos selecionados para apresentação no ADMPG. Para alcançar esse objetivo, foi feita uma síntese dos resultados alcançados pelos estudos, a fim de observar o que realmente era mensurado após a realização do trabalho.

Entretanto, é válido ressaltar que 10 estudos não puderam ser analisados. 5 estudos publicados nos anos de 2006 e 2007 não puderam ser analisados pois a plataforma digital do evento não fornecia o acesso ao documento. Outros 5 artigos da amostra tinham seus arquivos incompletos, uma vez que os documentos disponibilizados terminavam na parte dos procedimentos metodológicos.

A Tabela 3 fornece os resultados alcançados pela síntese dos estudos analisados.

FRAMEWORK DOS TEMAS DISCUTIDOS		
TEMAS	Nº DE ARTIGOS	% DE ARTIGOS
Características empreendedoras individuais	61	40,94%
Características empreendedoras organizacionais	44	29,53%
Formação do empreendedor	27	18,12%
Incentivo ao empreendedorismo	7	4,70%
TOTAL	139	93,29%

Tabela 3 - Framework dos estudos analisados

A Tabela 3 apresenta uma categorização dos artigos analisados por este estudo. Foi possível encontrar 4 grandes temas abordados pelos 139 estudos. Desses 139, 61 estudos discutiram sobre as características do indivíduo empreendedor, representando 40,94% da amostra analisada. Como um exemplo recente desse primeiro *framework*, tem-se o trabalho do evento de 2018 intitulado “RELAÇÃO ENTRE AUTOEFICÁCIA E COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS” que considera os estudantes dos cursos da área da saúde. Este estudo concluiu que esses alunos não se sentem preparados para iniciar o próprio negócio, a partir das premissas da autoeficácia e das competências empreendedoras, pois essas não estão relacionadas.

Ainda considerando os *frameworks* encontrados, conclui-se que 44 artigos buscaram abordar as características das empresas empreendedoras, representando então 29,53%. Para exemplificar, um estudo relevante dessa temática é o intitulado “EMPREENDEDORISMO DE ALTA TECNOLOGIA NA INDÚSTRIA DE INSUMOS DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL” do ano de 2016, que revela em seus resultados que os principais fatores motivadores para criação de *spin-off*, diferem conforme o seu tipo. Para a *spin-off* dependente, é a necessidade de criar e inovar da empresa mãe que permite o aproveitamento da sua estrutura comercial e

administrativa, além da experiência de mercado dos sócios proprietários e o seu suporte financeiro.

Foram identificados 27 estudos que abordaram os aspectos sobre a formação do indivíduo empreendedor, caracterizando 18,12% da amostra. Como destaque, tem-se o estudo de 2016, com o título “A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO NO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO”. Seus resultados demonstram que o empreendedorismo é crucial também no campo educacional, pois possibilita com que o estudante desenvolva uma visão empreendedora, ainda no período de sua formação acadêmica, revendo valores, tornando-se abertos às novas tecnologias inseridas no mercado, proporcionando a integração entre família e escola, e escola e empresa.

Outros 7 (4,7%) artigos analisaram o que incentiva os indivíduos a serem empreendedores, uma vez que o empreendedorismo pode ser caracterizado por oportunidade ou por necessidade (GEM, 2015). “EMPREENDEDORISMO: A ÓTICA DAS ENTIDADES DE FOMENTO NO MUNICÍPIO DE ITABUNA” é o trabalho que se destaca no ano de 2013, envolvendo a temática dos incentivos ao empreendedorismo. O estudo conclui que o planejamento articulado dos órgãos de fomento ainda se mostra como principal viés para a construção de um empreendedorismo consistente e sustentável em longo prazo no município.

Ao analisar o último ano da realização do evento, verifica-se que a maioria dos estudos selecionados em 2018 concentraram-se na discussão das características individuais dos empreendedores, sendo 7 artigos dos 9 selecionados nesse ano. Destaca-se o interesse pela discussão do perfil do empreendedor e das competências empreendedoras ideais para um empreendimento de sucesso.

Analisadas as grandes áreas de estudo dos artigos selecionados para revisão, o próximo passo foi verificar as palavras-chaves.

4.4 Palavras-chaves dos estudos analisados

A análise das palavras-chaves foi realizada utilizando a ferramenta do WordArt, a nuvem de palavras. Como uma representação visual, a nuvem de palavras agrupa um conjunto de palavras de um texto, a fim de verificar sua repetição.

As palavras-chave dos estudos disponíveis para análise (144) foram consideradas para a geração da nuvem de palavras. Logo, os atributos gerados pela nuvem de palavras, tais como: tamanho e cor, são utilizados para caracterizar a frequência com que aparecem em um determinado texto (Rivadeneira et al., 2007).

A Figura 1 representa a nuvem de palavras gerada a partir das palavras-chave dos estudos selecionados.

fazer a análise aprofundada dos 5 estudos, o que fez com que a análise ficasse restrita somente aos títulos e palavras-chave. Portanto, ao solucionar os problemas de disponibilidade dos documentos, estudos futuros podem fazer análise mais assertiva do tema aqui discutido. Uma outra limitação encontrada foi a não disponibilidade do acesso ao portal eletrônico no ano de 2009, o que impediu a quantificação e análise dos estudos nesse ano.

Como sugestões para estudos futuros, sugere-se um melhor detalhamento nas abordagens dos estudos sobre empreendedorismo. Produções podem ser desenvolvidas a fim de aprofundar nas abordagens individual e organizacional do empreendedorismo. Sugere-se também um aprofundamento nos estudos empíricos, trabalhando no detalhamento dos contextos selecionados, como também dos objetos de estudo abordados para aplicação de formulários ou entrevistas. Por fim, um enfoque de pesquisas futuras também pode ser desenvolvido analisando as sugestões para o desenvolvimento de estudos futuros dos artigos sobre empreendedorismo elencadas pelos autores dessas publicações. Esse ponto pode ser uma importante contribuição para a evolução do campo.

REFERÊNCIAS

- Cornelius, B., Landström, H., & Persson, O. (2006). Entrepreneurial Studies: The Dynamic Research Front of a Developing Social Science. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 30(3), 375–398.
- Covin, J. G., Slevin, D. P., (1989) Strategic management of small firms in hostile and benign environments. *Strategic Management Journal*, 10(1): 75–87.
- Curran, J, Blackburn, R (2001). *Researching the Small Enterprise*. London: Sage.
- GEM. (2016). *Global Entrepreneurship Monitor: empreendedorismo no Brasil*. Curitiba: IBQP.
- Landström, H, Harirchic, G, Åström, F (2012) Entrepreneurship: Exploring the knowledge base. *Research Policy*, 41(7): 1154–1181.
- Luor, T., Lu, HP., Yu, H. et al. (2014). Trends in and contributions to entrepreneurship research: a broad review of literature from 1996 to June 2012. *Scientometrics*, 99, 353–369.
- Martins, G. D. A., & Theóphilo, C. R., (2009). *Metodologia da investigação científica*. São Paulo: Atlas.
- McClelland, D.C. (1961). *The achieving society*. Princeton, NJ: Van Nostrand.
- McMullen, J. S. (2019) A wakeup call for the field of entrepreneurship and its evaluators. *Journal of Business Venturing*, 34(3), 413-417.
- Ramos-Rodríguez, A. R., & Ruíz-Navarro, J. (2004). Changes in the intellectual structure of strategic management research: A bibliometric study of the Strategic Management Journal 1980–2000. *Strategic Management Journal*, 25(10): 981–1004.
- Raupp, F. M., & Beuren, I. M. (2006). *Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas.
- Rivadeneira, A. W. et al. (2007). Getting Our Head In The Clouds. In: SIGCHI conference on Human factors in computing systems, 2007. *Proceedings... SIGCHI*.
- Schumpeter, J.A. (1934). *The theory of economic development*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Shane, S., & Venkataraman, S. (2000). The promise of entrepreneurship as a field of research. *Academy of Management Review*, 25(1), 217–226.
- Triviños, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas.

Volery, T., & Mazzarol, T. (2015). The evolution of the small business and entrepreneurship field: A bibliometric investigation of articles published in the International Small Business Journal. *International Small Business Journal*, 33(4), 374–396.